

Lançada recentemente, a última edição da **Revista Brasileira de Risco e Seguro** (RBRS) traz como destaque dois artigos de ordem atuarial. Álvaro Veiga Filho e Eduardo Altieri, do Departamento de Engenharia Elétrica da PUC-Rio e Eduardo de Melo, do Instituto de Matemática e Estatística da UERJ assinam “Modelo de cálculo da necessidade de capital para cobrir os riscos de subscrição de operações não vida”, que propõe um modelo de cálculo visando à cobertura das necessidades da seguradora, permitindo-lhe suportar as variabilidades do negócio. [Leia aqui.](#)

O segundo texto, “Modelo de cálculo do valor da floresta para fins securitários e sua aplicação em florestas de eucalipto com duas rotações”, é assinado por Gabriel Atticciati Prata, mestre em Ciências Florestais, e Luiz Carlos Estraviz Rodriguez, professor doutor do Departamento de Ciências Florestais da USP. Nele é proposto um novo modelo de cálculo para o Valor de Risco (VR), visto que, segundo os autores, há falhas no modelo atual. [Leia aqui.](#)

Finalizando a edição, o economista Lauro Faria, assessor da Diretoria Executiva da Escola e responsável pelo portal Tudo Sobre Seguros, assina “Impactos da Constituição Federal de 1988”, em comemoração aos 25 anos da Carta. O executivo aponta como pontos positivos para o mercado de seguros a desconcentração de renda e o faturamento de seguros, e como ponto negativo o custo do investimento. [Leia aqui.](#)

Fonte: [Escola Nacional de Seguros](#), em 26.06.2014.